



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2021 / 2025

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2024

ATA Nº 5/2024

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia sitas em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

♦ PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

♦ PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

♦ Voto de Pesar: *"Pelo falecimento de Bombeiros e Vítimas dos incêndios de setembro de 2024"* (

♦ PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

Antes de dar início à sessão, o Primeiro Secretário Simão Abel de Brito Neves, em substituição Senhor Presidente da mesa da Assembleia Renato Araújo, informou que houve 1 pedidos de substituição. Por parte da bancada do PSD pediu substituição, Renato Gonçalves Araújo sendo substituído por Iolanda Elisabete dos Santos Pereira Rebelo

Feitas as substituições, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças:

♦ **Coligação Democrática Unitária (CDU):**

Simão Abel de Brito Neves
Patrícia Andreia Weber Marcelino
João José Almeida Carpelho
Ana Isabel Marques de Carvalho
Henrique Pinto Gonçalves

♦ **Partido Socialista (PS):**

Teresa Alexandra Malveiro Andrade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Tiago Manuel Dinis Cardoso
Graciete Maria da Conceição Vasco
Gil Aires Parreira Raposo

♦ **Partido Social Democrata (PSD):**

Iolanda Elisabete dos Santos Pereira L. Rebelo
Maria do Céu Costa Parreira
Luís Miguel de Carvalho Franco Correia

♦ **Partido CHEGA**

Nuno Alexandre Borges Macedo Calder

O Primeiro Secretário informou que estão reunidas as condições para dar início à sessão, que será constituída na ordem de trabalhos por um único ponto: Informação da presidente da Junta de Freguesia à cerca da atividade da Junta e da situação financeira da freguesia.

Dada a informação, deu início ao período de intervenção do público

I - Período de intervenção do público

Pediu para intervir o Sr. Francisco Miguel Sequeira Penha apresentando os seguintes assuntos:

- ♦ A necessidade urgente de construção de uma rotunda no cruzamento da estrada N379, na interceção com a Rua Pedro Nunes e a Rua Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, por ser um cruzamento que tem registado muitos acidentes rodoviários e inclusivamente uma morte.
- ♦ A limpeza da Rua Fernando Lopes de Vila Nogueira de Azeitão, que não tem sido limpa, que é o próprio que tem feito a limpeza, perto dum sobreiro centenário que, na altura da queda, tira por semana cerca de 14 carrinhos de mão cheios de folhas e que vai levar o lixo para o depósito, que agora está fechado e por isso pede ao jardineiro para levar para o aterro.
- ♦ Informa que já questionou a Sra. Presidente sobre de quem era a responsabilidade da reparação da calçada dos passeios públicos, ao qual não obteve resposta e por essa razão também tem sido ele e um vizinho a reparar, uma vez que já tem havido pessoas a cair nessa mesma calçada.
- ♦ Os passeios com ervas de aninhas sem que ninguém a cuidar desses passeios, chegam a ter 50 cm de altura.
- ♦ Referiu que quando falou com a Sra. Presidente sobre o sobreiro que caiu junto ao restaurante “Deixa Pensar”, a Sra. Presidente referiu que estava previsto replantar e colocar mais coberto vegetal na zona de Vila Nogueira de Azeitão e que até hoje não viu isso acontecer.
- ♦ Reclama que o fecho do depósito de monos e de resíduos orgânicos causa um grande transtorno aos moradores. Isto porque, as pessoas vão acumulando o Lixo nas ruas e por vezes não é recolhido, deu o exemplo dos dias em que há plenário dos trabalhadores. Tem conhecimento também, qua há pessoas que, mesmo sabendo que o depósito está fechado, vão deixar os monos á porta depósito, acumulando assim na rua os monos e o lixo.
- ♦ Alerta que, o serviço para a disponibilização de “Big Bags”, para deposição de resíduos de obras, deve ser revisto. Considera que, para quem faz pequenas obras, ter apenas 3 “Big Bags” por morador/fracção/ano é insuficiente.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- ◆ Critica Estacionamentos na zona do comércio na Rua José Augusto, que comprometem o acesso ao comércio
- ◆ Foi referido que a desinfestação de ruas e esgotos apresenta sérias falhas na sua execução. Em determinado momento, durante a realização do serviço, o funcionário responsável informou que não poderia levantar a tampa de esgoto utilizando o equipamento adequado (íman), alegando que isso poderia danificar a estrutura envolvente. Esta ocorrência foi considerada inaceitável, tendo sido manifestado descontentamento quanto às justificações dadas e à falta de eficácia na resolução do problema.
- ◆ Por último, foi manifestada preocupação com a falta de estacionamento numa zona de comércio, em especial na Rua José Augusto, onde muitos utilizam o espaço público como garagem a céu aberto. Essa situação dificulta o acesso dos consumidores, que muitas vezes dão várias voltas sem encontrar vaga, acabando por desistir de frequentar o comércio local. Considera que esta realidade está a contribuir para a degradação do comércio local.

Seguidamente interveio o Senhor Carlos Dias, morador em Pinhal Negreiros

Informa que questionou o estado da obra de requalificação de Pinhal de Negreiros – 2.ª fase, iniciada em fevereiro com um prazo previsto de 90 dias. O interveniente manifestou preocupação com o atraso significativo na sua conclusão, referindo que a zona permanece desorganizada, com estacionamento abusivo e em estado caótico, assemelhando-se a um estaleiro a céu aberto. Solicitou esclarecimentos sobre a data prevista para a conclusão da obra.

Em segundo Lugar, o Sr. Carlos levantou a questão da insuficiência de transportes públicos para os alunos de Azeitão que frequentam Escola Básica e Secundária Lima de Freitas, em Setúbal. O interveniente referiu que existem apenas três autocarros disponíveis: dois de manhã (às 6h00 e às 7h00) e apenas um para o regresso, por volta das 17h00. Tal situação deixa os alunos sem transporte após o período da manhã ou após o almoço. Foi solicitado ao executivo que intervenha junto da Câmara Municipal e da Carris Metropolitana no sentido de reforçar a oferta de transportes para os estudantes da freguesia.

Termina a sua intervenção deixando um alerta relativamente a uma tampa de esgoto danificada na Rua da Fonte de Negreiros, situação já reportada por e-mail há duas semanas. O senhor referiu ter recebido resposta informando que a intervenção foi solicitada à Câmara Municipal, mas até à data não foi colocada qualquer sinalização no local, representando perigo para os automobilistas. Considera urgente a reparação da mesma.

Seguidamente interveio o Senhor que não se identificou com o seu nome próprio,

O Senhor informou que reside há mais de 10 anos em Vila Nogueira de Azeitão e alertou para a presença excessiva de gatos na sua zona de residência, muitos dos quais não estão esterilizados. Referiu que esta situação tem contribuído para um aumento da população felina, com vários gatos a morrer na via pública, criando um ambiente insalubre, especialmente preocupante para as crianças.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Indicou que existem cerca de 100 gatos a viver em propriedades abandonadas e que, nos últimos seis anos, apenas três esterilizações foram realizadas pela camara municipal. Considera esta atuação insuficiente e inadequada face à gravidade do problema, que representa também um risco para cães e para a saúde pública.

Informou ainda que, por iniciativa própria, esterilizou 30 gatos, suportando pessoalmente uma despesa de milhares de euros. Acrescentou que alimenta cerca de 100 gatos por semana, o que representa um custo aproximado de 500 euros por mês, sem qualquer apoio institucional. Destacou que a falta de apoio e o desinteresse por esta problemática se agravaram desde o início da pandemia, em 2020. Solicitou, por isso, uma intervenção urgente por parte da Câmara Municipal.

Terminada intervenção anterior, pediu para intervir o Sr. António Ventura,

O Sr. António Ventura solicitou esclarecimentos sobre o estado de várias obras na freguesia:

- ◆ Estrada de São Gonçalo – Questionou as datas de início e conclusão da obra.
- ◆ Rua da Mata – Referiu que, dos cerca de 800 metros previstos para asfaltamento, apenas foi intervencionado o troço correspondente à zona habitacional (cerca de 200 a 250 metros), estando por concluir o restante trajeto até à Estrada Nacional 10. Alertou que este atraso tem causado constrangimentos significativos à circulação, sobretudo nas horas de maior tráfego.
- ◆ Auditório de Azeitão – Solicitou confirmação das datas da obra.
- ◆ Pavilhão Multiusos – Pediu a divulgação das datas de início e fim da obra.
- ◆ Mercado dos Brejos de Azeitão – Solicitou confirmação de início e fim da obra. Criticou o atraso na concretização da obra, apontando que a promessa feita pela CDU tem mais de três anos.

4

Seguidamente interveio o Sr. Moisés Lopes,

Primeiramente o Sr. Moisés Lopes começou por manifestar aquela que considera ser a preocupação mais grave, nomeadamente, a existência de uma vala a céu aberto, localizada numa curva no final da Rua do Poço. Referiu que, durante caminhadas regulares, observou água a correr nesse local, inicialmente presumida como águas pluviais. Contudo, devido ao forte odor sentido, suspeita que possa haver contaminação por esgoto. Solicitou à Junta de Freguesia a verificação da situação e a análise da origem da água, considerando inaceitável a eventual existência de esgoto a céu aberto.

Num segundo momento, lamentou a ausência de sinalização adequada de Vendas de Azeitão em vários acessos, referindo que a situação já havia sido parcialmente resolvida pelo anterior executivo, mas permanece incompleta passados vários anos. Apontou vários exemplos concretos de locais onde não existe qualquer indicação da localidade, nomeadamente:

- Alto das Necessidades (acesso vindo de Setúbal);
- Estrada entre Azeitão e Setúbal;
- Estrada de São Gonçalo (acesso vindo de Palmela);
- Na estrada N 10, mais concretamente na rotunda do Autocarro, onde sugeriu a inclusão de "Vendas de Azeitão, Cabanas e Quinta do Anjo". Reforçou que Vendas de Azeitão deixou de ser uma pequena aldeia e merece estar devidamente identificada.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Refere ainda que a placa de sinalização com indicação do Cemitério e da Capela, localizada junto à antiga Rodoviária, na EN10, encontra-se praticamente invisível no sentido Vila Nogueira de Azeitão – Setúbal, devido à vegetação que a cobre. Solicitou a limpeza da área para restabelecer a visibilidade da sinalização.

Por último, identificou duas estradas com curvas que considera perigosas e com necessidade de intervenção, a primeira na Rua Aliança Cooperativa Internacional, junto ao supermercado “Zeza”, considerando que os arbustos existentes comprometem a visibilidade. Propôs a sua substituição por relvado e a segunda curva, na Rua da Matosa, junto ao acesso às Casas de Azeitão, igualmente afetada por falta de visibilidade devido a vegetação densa.

Pediu agora para intervir o Sr. Frederico Pereira, residente em Salmoura

Começou por referir que reside em Azeitão desde o ano de 1998/1999 e que, desde a tomada de posse do executivo da CDU, considera que “pouco ou nada tem sido feito” pela freguesia. Na sua opinião, os residentes de Azeitão “não precisam de quem nada faz”.

Recordou que, no mandato do Partido Socialista em 1999, foram realizadas intervenções significativas, nomeadamente a colocação de saneamento em grande parte da freguesia, a requalificação de diversas ruas, bem como a manutenção regular das estradas e a limpeza frequente das vias públicas, considerando que, naquela época, Azeitão era um lugar ideal para viver.

Criticou o facto de passados 22 anos, a Rua de São Gonçalo ter sido apenas parcialmente intervencionada, considerando ser recorrente, segundo o próprio, a CDU deixar as obras “sempre a meio”.

Relatou ainda o encerramento da estrada de São Gonçalo em 2023, para obras de saneamento supostamente financiadas com verbas privadas, alegadamente pela empresa “Coca-Cola”. Este encerramento obrigou os residentes a utilizarem, durante vários meses, um desvio alternativo por um caminho de terra batida, em más condições, que classificou como “um pantanal de buracos”, comparando-o ao “Saara de Setúbal”. Apontou os prejuízos causados aos veículos e os diversos constrangimentos vividos pela população, considerando tal situação um exemplo de falta de planeamento e de execução eficaz das obras. A Estrada de São Gonçalo é uma estrada

Concluiu afirmando que Azeitão “está a tornar-se uma bandalheira”, mencionando a ausência de limpeza regular nas ruas, a falta de manutenção da calçada, a presença de flores secas, bem como a persistente ausência de aquecimento na Escola da Brejoeira, situação que, segundo indicou, se arrasta há seis anos. Indicou ainda que os equipamentos de aquecimento estão instalados na escola, mas permanecem inoperacionais.

Manifestou, também a necessidade urgente de se construir uma escola secundária em Azeitão.

Critica ainda a Escola Básica 2,3 de Azeitão, sede do agrupamento, escola essa que já foi frequentada pelos seus pais, pelo próprio e, mais recentemente, pelos seus filhos, afirmando estar inadequada e com péssimas condições.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Considerou que a colocação no site da escola, da frase, "Uma escola que (Trans)forma e se (Trans)forma" é um "absurdo" e um grave erro de português.

Intervenção da Sra. Rita Barreiras, residente em Pinhal de Negreiros:

A interveniente começou por referir que tem participado ativamente em várias assembleias, incluindo a realizada em junho, onde foi aprovado um orçamento para uma intervenção destinada a reduzir ou eliminar a presença de baratas na zona, nomeadamente na Rua Poeta Bocage.

Referiu que, apesar da aprovação dos fundos, até à data da presente assembleia (setembro), nenhuma ação concreta foi levada a cabo. Recordou ainda que, no plenário da Brejoeira, foi-lhe comunicado que a intervenção teria início logo após a instalação da rede de gás, a qual foi concluída em março. No entanto, passados vários meses, a situação mantém-se inalterada. Expressou preocupação com a chegada iminente do mau tempo, questionando se, além da praga de baratas, os moradores terão agora de enfrentar também lama e buracos devido à falta de intervenção.

Solicitou, de forma clara, a definição de datas concretas para o início e conclusão das obras, salientando que já lhe foram dadas diversas informações contraditórias e que necessita de respostas objetivas.

Relativamente ao jardim da Rua Poeta Bocage, informou que se encontra a decorrer uma intervenção nos sistemas de rega, com substituição de aspersores, devido a roturas nos canos. No entanto, as obras decorrem apenas aos sábados de manhã. Relatou um incidente no qual foi deixada no local uma faca com cerca de 20 centímetros, a qual foi encontrada por crianças e entregue posteriormente aos moradores. Após não obter resposta imediata, dirigiu-se aos trabalhadores dos espaços verdes numa quarta-feira, os quais alegaram que a ferramenta pertencia à equipa de sábado. No sábado seguinte, dirigiu-se à equipa responsável e entregou a faca, alertando para os riscos envolvidos.

Criticou o ritmo das obras, questionando se estas estão a ser feitas "em fascículos", uma vez que os moradores se veem obrigados a lidar com os efeitos e aparentam estar a completar as tarefas deixadas inacabadas. Pediu novamente esclarecimentos quanto ao início e conclusão da obra no referido jardim, alertando para o facto de que a movimentação de terras poderá contribuir para o agravamento do problema das baratas.

Aproveitou ainda a sua intervenção para reforçar uma preocupação partilhada por outros intervenientes: a falta de aquecimento na Escola da Brejoeira. Indicou que os seus dois filhos frequentam a escola e questionou se existe previsão para a requalificação do sistema de climatização, de modo a garantir condições adequadas durante o inverno.

Por fim, alertou para a presença de javalis na zona de Pinhal de Negreiros, situação que surgiu após uma alegada caçada. Indicou a existência de duas fêmeas com crias na zona florestal próxima à estrada de acesso à localidade, nas imediações da Nacional 10. Referiu que os animais são frequentemente avistados de madrugada e que, apesar de não estar contra a sua presença, considera tratar-se de uma situação potencialmente perigosa, sobretudo pela existência de crianças na área.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Concluiu questionando quem é responsável pela equipa que intervém no jardim aos sábados, perguntando ainda a quem deveria entregar formalmente a faca que encontrou, caso esta não tenha ainda sido reclamada.

Segue a intervenção do Sr. João Bizarro, gerente da empresa "João da Drogaria", em representação de vários lojistas daquela rua.

O participante expôs a problemática relacionada com a inexistência de locais adequados para estacionamento na Rua José Augusto Coelho e, sobretudo, para cargas e descargas naquela via de sentido único.

Recordou que, em 7 de janeiro de 2022, reuniu com a Sra. Presidente da Junta, Dra. Sónia Paulo, em representação dos lojistas, ocasião em que foi reconhecida a pertinência da reclamação e acordada a criação de dois lugares destinados a cargas e descargas. Referiu ainda que, posteriormente, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal e a Sra. Presidente da Junta se deslocaram ao local, tendo então sido indicado que apenas faltava definir o tipo de sinalização a aplicar.

Contudo, segundo relatou, tal decisão nunca foi concretizada. Pelo contrário, o lugar de cargas e descargas existente foi retirado e substituído por quatro canteiros afetos ao Museu Sebastião da Gama, o que reduziu também o número de lugares de estacionamento livre de doze para dez.

O Sr. João Bizarro salientou as dificuldades práticas resultantes desta situação, designadamente a necessidade de efetuar entregas de garrafas de gás e latas de tinta pesadas sem local adequado para paragem, muitas vezes tendo de descarregar material em plena via pública ou estacionar a centenas de metros do estabelecimento, transportando a carga em várias viagens. Assinalou ainda que outros lojistas enfrentam problemas idênticos, como a empresa "Casa Shelter", que opera em regime de alojamento local e carece igualmente de espaço para a receção de mercadorias e roupas lavadas em grandes volumes.

Concluiu manifestando a sua estranheza pelo facto de passados dois anos desde a reunião inicial, não se ter ainda encontrado solução definitiva para a questão, apesar de em 2022 se ter afirmado que apenas restava decidir a sinalização a aplicar. Referiu que a última resposta recebida por e-mail sobre o assunto data de 8 de agosto de 2023, não tendo obtido desenvolvimentos posteriores.

Em seguida a intervenção da Sra. Carla Reis, residente na Rua da Brejoeira,

Começou por expor a situação relacionada com a colónia de gatos existente naquela zona, a qual considera representar um grave problema de saúde pública e de bem-estar animal.

Referiu que os animais se encontram sem esterilização, vacinação ou cuidados veterinários, apresentando frequentemente doenças e sinais de maus-tratos. Destacou que esta situação põe em risco tanto os residentes como os próprios animais, sendo urgente a adoção de medidas.

Solicitou a implementação de um programa de captura, esterilização e devolução, a disponibilização de apoio veterinário e o reforço da fiscalização contra maus-tratos a animais. Informou ainda que, com

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

apoio da Associação Bianca, já procedeu à esterilização de mais de dez gatos, mas que, neste momento, não consegue prosseguir sozinha com essa iniciativa.

Pedi para intervir a Sra. Cármen Rodrigues

Começou por referir que, em diversas ocasiões, tem constatado que os munícipes apresentam reclamações ou pedidos por e-mail à Junta de Freguesia, recebendo depois como resposta que os assuntos foram remetidos à Câmara Municipal de Setúbal. Assinalou que, muitas vezes, os problemas reportados permanecem por resolver, dado que a Câmara não se desloca ao terreno, limitando-se a despachar processos a partir dos serviços centrais. Considera, por isso, essencial que os técnicos e responsáveis da Câmara se desloquem efetivamente às ruas de Azeitão, para conhecerem a realidade local e aplicarem soluções adequadas.

Solicitou igualmente que a Junta adote uma postura mais assertiva e de pressão junto da Câmara, uma vez que, para a maioria da população, não é claro de quem é a competência em cada matéria. Defendeu ainda que deve existir uma comunicação mais transparente com os cidadãos, utilizando também as redes sociais para informar sobre o estado dos assuntos em apreciação e as intenções da Câmara e da Junta relativamente à sua resolução.

A título de exemplo concreto, referiu a desativação de dois parques infantis — um junto ao Continente e outro na Rua de São Gonçalo — por motivos de segurança. Sublinhou que, passados já vários meses, os equipamentos foram retirados, mas não foi apresentada qualquer alternativa ou plano de substituição, situação que priva as crianças da freguesia de espaços de lazer adequados. Considerou inadmissível que não exista resposta célere para estes problemas, frisando que tal desinteresse compromete a qualidade de vida dos residentes.

A Sra. Maria da Luz, voluntária da instituição “Caso Azeitão”, tomou a palavra

A Sra. Maria da Luz, voluntária da instituição “Caso Azeitão”, tomou a palavra para expor a situação insustentável em que a mesma se encontra. Informou que a instituição apoia atualmente cerca de 80 famílias, correspondendo a aproximadamente 200 pessoas, em grande parte idosas e em situação de fragilidade. Sublinhou que o trabalho desenvolvido assenta não apenas no fornecimento de refeições quentes, mas também no apoio humano e social, constituindo um contributo essencial para estas pessoas.

Relatou que a instituição recebeu uma ação de despejo, tendo sido intimada a desocupar as instalações até ao dia 30 de setembro, data coincidente com a da assembleia. Referiu que, apesar dos vários contactos por e-mail dirigidos à Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, não obteve respostas eficazes, considerando que a situação não teve qualquer desenvolvimento concreto.

Sublinhou que a ajuda disponibilizada pela Junta se resume a 300 euros de três em três meses, perfazendo 1.200 euros anuais, valor manifestamente insuficiente para garantir a sustentabilidade da instituição, nomeadamente a obtenção de um novo espaço com as condições mínimas de funcionamento, como água e eletricidade.

Reiterou que não pretende um espaço de luxo, mas sim um local digno e funcional que permita aos voluntários continuar a apoiar a comunidade. Enfatizou que a interrupção desta atividade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

representaria um grave prejuízo para os beneficiários, muitos deles dependentes do apoio diário da instituição.

Informou ainda que a instituição suporta diversas despesas, nomeadamente combustível e desgaste de viatura, dado que, três vezes por semana, o voluntário António Abreu assegura a recolha de alimentos junto dos supermercados, tarefa que termina por volta das 23h00. Explicou que, após a recolha, os alimentos são distribuídos na instituição aos beneficiários que se podem deslocar, sendo os restantes entregues ao domicílio, o que requer o envolvimento de dois a três voluntários e o uso regular da carrinha, com custos associados em combustível e manutenção.

Durante a intervenção, o Primeiro Secretário da Mesa, Sr. Simão Abel de Brito Neves, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia, questionou se o referido subsídio seria a única forma de apoio de que a associação dispõe. A oradora confirmou que sim, sendo essa a única ajuda financeira regular recebida.

A oradora acrescentou ainda que, no domingo anterior, a Sra. Presidente efetuou um telefonema a uma voluntária, assegurando que não haveria motivo de preocupação até ao final do dia 30 de setembro. Contudo, afirmou que, não obstante essa comunicação, foi mandado cortar o abastecimento de água no espaço, desconhecendo-se se a mesma ordem terá abrangido também a eletricidade. Informou possuir o documento do técnico que efetuou o corte, que entrou nas instalações sem autorização. Salientou que essa foi já a segunda vez que tal ocorreu, sendo que, na primeira situação, apenas após contacto telefónico a Sra. Presidente ordenou a reposição do serviço. Referiu que, se os voluntários responsáveis pela confeção das refeições às segundas e sextas-feiras tivessem chegado ao local e constatado a falta de água, não teriam condições para preparar a comida. Acrescentou ainda que o proprietário do espaço já ameaçou regressar acompanhado pela GNR, colocando em causa a continuidade do trabalho desenvolvido.

Concluiu apelando para que quem de direito possa sensibilizar a Sra. Presidente relativamente à urgência desta situação, frisando que a ajuda não pode ser adiada, nem tratada como um problema a resolver à última hora, ou, por outra, a não ser resolvido.

Intervenção da Sra. Celestina Neves

Congratulou-se com a recente limpeza das oliveiras milenares, salientando, porém, a falta de tratamento regular das oliveiras da freguesia, algumas já doentes ou mortas, como a da rotunda da variante, situação que havia alertado previamente. Chamou a atenção para o risco de perderem-se as cerca de 160 oliveiras existentes e para a necessidade de acompanhamento regular.

Referiu falhas no cumprimento do contrato da empresa responsável pela poda, alegando que os trabalhos não são realizados de forma uniforme e atempada, com várias oliveiras centenárias ainda por podar, nomeadamente à entrada de Vila Fresca.

Assinalou também o estado de degradação das rotundas, com arbustos secos, relvados doentes, fios de iluminação de Natal ainda instalados, peças decorativas (como a carroça e as ovelhas) sem manutenção adequada e a rotunda da música num estado de desmazelo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Quanto aos canteiros e arbustos, criticou a ausência de manutenção sistemática e cortes inadequados que prejudicam a sua função estética, dando como exemplo os arbustos junto ao tanque da Bassaqueira, que, após cortes excessivos, deixaram exposta a paisagem degradada. Relativamente à atuação da engenheira contratada, referiu que esta resultou na destruição de canteiros saudáveis e na sua substituição por plantas temporárias (amores-perfeitos), que, entretanto, secaram, deixando os espaços vazios.

Mencionou ainda a falta de manutenção das floreiras, dos relvados (alguns doentes, independentemente da rega), dos pilaretes (frequentemente caídos sem reposição), dos parques infantis, da sede da Junta e do edifício da própria Assembleia. Criticou igualmente a limpeza deficiente de terrenos e a fraca qualidade da varredura urbana, limitada à recolha de papéis.

Neste momento, a oradora foi interpelada pelo **Primeiro Secretário, Sr. Simão Abel de Brito Neves, em substituição do Presidente da Mesa da Assembleia**, que a reconheceu como cidadã atenta à qualidade do espaço público e lhe solicitou que concluísse a sua intervenção.

Prosseguindo, a Sra. Celestina acrescentou que as calçadas apresentam buracos, alguns há mais de um ano, sem reparação. Considerou que tal situação decorre não apenas de falta de controlo, mas sobretudo da falta de pessoal. Referiu que, apesar de há mais de um ano e meio se saber da necessidade de abrir concurso para novos trabalhadores, tal não aconteceu. Rejeitou a justificação de que, nos últimos meses, as limitações administrativas tenham impedido esse processo, sugerindo que a Junta poderia contratar uma empresa especializada para apoiar a realização de concursos. Sublinhou que os recursos financeiros disponíveis não devem permanecer em banco, mas sim ser aplicados no trabalho necessário para responder às necessidades da população.

10

Concluiu afirmando que tinha ainda outras questões a apresentar, que enviará por escrito, mesmo sabendo que o Executivo não aprecia esse procedimento.

Por último a intervenção do Sr. José Luís Marques da Costa, residente na Rua Dr. Francisco Gonçalves de Oliveira,

O orador iniciou por se apresentar, identificando-se como José Luís Marques da Costa, residente na Rua Dr. Francisco Gonçalves de Oliveira, n.º 48. Informou que sofre de gaguez e de um problema neurológico, pelo que pediu compreensão caso gaguejasse durante a intervenção.

Referiu que esteve em contacto com um membro do Executivo, com quem estudou em Setúbal, e que este já havia resolvido parcialmente (cerca de 50%) alguns assuntos pendentes, manifestando satisfação por esse facto.

Partilhou a sua longa experiência como condutor, com mais de sete milhões de quilómetros percorridos, sublinhando a sua preocupação com a sinistralidade rodoviária, que o sensibiliza desde o período do Estado Novo. Relatou que alguns dos seus colaboradores, ao serviço das suas viaturas, sofreram acidentes graves.

Em regime de voluntariado, afirmou ter colaborado com a ex-Presidente Celestina Neves, a quem prestou homenagem, nomeadamente na angariação de nomes para ruas do concelho. Recordou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

também uma intervenção junto da Câmara Municipal relativa à pintura das passadeiras da Avenida Rodrigues Manito, questão que, passados vários mandatos, continua por resolver.

Neste momento, foi interpelado pelo Primeiro Secretário, Sr. Simão Abel de Brito Neves, que o incentivou a formular de forma concreta a questão que pretendia ver respondida pelo Executivo da Junta.

O orador prosseguiu, reafirmando a sua disponibilidade para colaborar em regime de voluntariado, referindo que comunica frequentemente problemas às entidades competentes, tendo enviado 118 e-mails à Infraestruturas de Portugal relativamente a obras em curso, correspondência que, segundo disse, deu já origem a algumas intervenções.

Concluiu apelando a que a atual Presidente e todos os eleitos trabalhem em união, ultrapassando divergências pessoais, em prol do bem comum e do interesse da população.

Terminada a intervenção do público, o Primeiro Secretário, Sr. Simão Abel de Brito Neves deu a palavra ao executivo da Junta de Freguesia,

Para dar resposta às questões apresentadas pelo público, interveio o Sr. Francisco Inácio de Brito Palma, que logo de início informa que a Sra. Presidente da Junta e o Sr. José Manuel Lima Neves, responsável pelas obras, espaço público e jardins, não se encontram presentes, o que poderá limitar a capacidade de responder a todas as questões com o devido pormenor.

11

Em resposta à Sra. Cármen Rodrigues disse:

- ◆ A Junta recolhe as queixas e pedidos da população (em assembleias ou por e-mail).
- ◆ Todas as informações são reencaminhadas para a Câmara, que é a entidade responsável por executar obras como arranjos de pavimentos, reparação de ruturas e abatimentos.
- ◆ Há uma listagem oficial da Câmara com 136 pavimentos pendentes, 18 ruturas e 4 abatimentos.
- ◆ A Junta pressiona e insiste junto da Câmara, mas não pode substituí-la, pois, a execução não é da sua competência.
- ◆ O Executivo referiu que tem assumido a recuperação de alguns parques infantis, devendo ser apresentada informação mais detalhada em ponto próprio. Foi salientado que os parques infantis desativados podem constituir maior perigo para as crianças do que a sua utilização no estado atual, pelo que se procurará dar prioridade a esta matéria.

Em resposta ao Sr. Francisco Penha

- ◆ Várias questões por si levantadas já foram remetidas à Câmara.
- ◆ Sobre calçadas e passeios: o Executivo deliberou assumir, em parte, a responsabilidade por intervenções que legalmente não são da Junta.
- ◆ Prevê-se o início dessas intervenções até ao final do corrente ano ou no início do próximo.

Em Resposta ao Sr. Carlos Dias — fecho das obras



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- ◆ Informou-se que as obras estão em fase terminal, não concluídas apenas por falta de equipamento.

A Presidente da Junta poderá ter informação complementar.

Ação: Manter contacto com a Câmara para clarificação e comunicar o estado final assim que disponível.

- ◆ Relativamente á proposta de aumentar o horário nas carreiras da carris metropolitana, para a escola Básica e Secundária Lima de Freitas o elemento do executivo informa que todas as comunicações relativas à Carris são transmitidas à Câmara Municipal e à Carreira Metropolitana.

Ação: Entrega formal da listagem aos responsáveis do Executivo e reforço do contacto com a Carris.

Em resposta ao Sr. António Ventura:

- ◆ Estrada de São Gonçalo: As promessas para esta obra já foram feitas em reuniões públicas pelo Presidente da Câmara e pelos vereadores competentes. O Executivo da Junta também está à espera do seu início.
- ◆ Auditório e Pavilhão Multiusos (Mercado dos Brejos de Azeitão): Relativamente ao Auditório dos Brejos de Azeitão (referido como multiusos em parte da discussão), o Executivo afirmou que a obra já está adjudicada e prevista para ser concluída neste mandato. Contudo, desconhecem a data exata de início e fim.
- ◆ Relativamente a obra da Rua da Mata está garantida e já está em fase de procedimento.

Ação: Reforçar pedido de informação à Câmara e comunicar evolução à população.

12

Em resposta ao Sr. Moisés Lopes:

- ◆ Arbustos que tapam a sinalização – já foi comunicado e aguarda execução de trabalhos
- ◆ Vendas de azeitão - Limpeza está a ser constantemente feita todos os dias. Embora haja falta de pessoal, mas todos os dias está pessoal no terreno.

Respondendo ao Sr. Frederico Pereira:

- ◆ Estrada de São Gonçalo – As promessas para esta obra já foram feitas em reuniões públicas pelo Presidente da Câmara e pelos vereadores competentes. O Executivo da Junta também está à espera do seu início.
- ◆ Aquecimento Escola - Não existe qualquer resposta a dar sobre esta situação, mas está assinalada.

Respondendo à Sra. Carla Reis:

- ◆ Questão sobre gatos abandonados e necessidade de esterilização: reconhecido como problema recorrente na serra; será reforçada a comunicação aos serviços competentes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Handwritten signature

Resposta à Sra. Rita Barreiras:

- ◆ Baratas – A situação já foi registada e encaminhada à Camara Municipal de Setúbal
- ◆ Javalis – Reconhecida a importância e urgência para solucionar o problema da presença de javalis na zona de Pinhal de Negreiros, uma vez que põe em causa a segurança da população em geral, e a saúde pública. Ficou registado e será devidamente acompanhado.

Resposta da Sr. João Bizarro:

- ◆ Relativamente à questão do estacionamento, o Executivo comprometeu-se a comunicar novamente e a reforçar a comunicação junto das entidades competentes, de forma a procurar uma solução.

Resposta da Sra. Maria Luz:

- ◆ Foi esclarecido pelo Executivo que existe, de facto, um espaço identificado, mas que se encontra fechado por falta de chave, a qual ainda não foi disponibilizada pela Câmara Municipal.
- ◆ Foi referido que chegou a ser ponderada a possibilidade de forçar a entrada para resolver a situação.
- ◆ O Executivo esclareceu ainda que esta matéria não pertence à sua área direta de responsabilidade, mas que acompanhará o desenrolar da situação.
- ◆ Foi reafirmada a sensibilidade do Executivo à situação, garantindo que assim que for possível a questão será resolvida.
- ◆ O Executivo sublinhou ainda que a Junta tem procurado não falhar no apoio prestado à instituição sempre que solicitado.
- ◆ Foi também mencionada uma questão relacionada com o fornecimento de água, que poderá já ter sido ou não reportada pela Junta.
- ◆ Acrescentou-se ainda que a Senhora Presidente, logo que esteja disponível das questões em que esteve envolvida recentemente, entrará em contacto, dado que também está preocupada com esta situação. O tema foi igualmente abordado na última reunião do Executivo.

13

Resposta à Sra. Celestina Neves:

- ◆ O Executivo referiu que as questões levantadas já foram reportadas em diversas ocasiões e que voltarão a ser comunicadas ao Sr. Presidente da Câmara, bem como em reunião do Executivo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

[Handwritten signature]

Resposta ao Sr. José Luís:

- ◆ ☒ Sobre a preocupação relativa à sinistralidade na estrada, o Executivo esclareceu que o tema está diretamente relacionado com a sinalização.
- ◆ Foi referido que a Junta tem procurado repor e substituir sinalização e espelhos de trânsito sempre que necessário, ainda que estes desapareçam com frequência, obrigando a constantes reposições.
- ◆ Relativamente à pintura de passadeiras e sinalização horizontal, foi transmitido que a Câmara informou que em breve será realizada uma intervenção em larga escala.

Terminada a intervenção do membro do Executivo Sr. Francisco Palma, pediu a palavra o Vogal Sr. Hercílio José Demétrio Ferreira (Pelouro Mercado e Cemitérios)

Começou por saudar os presentes e referir que, embora não acompanhe diretamente muitas das questões levantadas, o Executivo procura registar e esclarecer o máximo possível, valorizando a participação da população como sinal de atenção e envolvimento na vida da freguesia. Destacou que, ao contrário do que por vezes é percecionado, a Câmara Municipal de Setúbal nunca realizou tanto investimento em Azeitão como no atual mandato da CDU, apresentando exemplos de obras já concretizadas, como a Biblioteca, a Casa Gama, as rotundas e a recuperação da sede em Vila Nogueira, todas com o contributo da Câmara. Acrescentou que o auditório já se encontra adjudicado, prevendo-se a sua concretização no presente mandato. Referiu ainda que, relativamente às ruturas de água, está previsto um investimento de milhares de euros para a substituição e melhoria das condutas em Azeitão, devido ao seu estado de degradação. Durante a sua intervenção, registou-se uma interrupção do público, ao que o Vogal solicitou respeito, pedindo que lhe fosse permitido concluir a sua exposição.

14

O Vogal Sr. Hercílio José Demétrio Ferreira concluiu a sua intervenção agradecendo ao Sr. Simão Abel de Brito Neves a reposição de ordem na sala. Esclareceu ainda que, embora não disponha de todos os elementos no momento, poderá fazer chegar posteriormente informação detalhada aos cidadãos sobre o volume de investimentos realizados pela Câmara Municipal no território de Azeitão. Sublinhou que quem conheceu os Brejos de Azeitão há alguns anos pode comprovar a transformação que ali ocorreu, fruto do trabalho desenvolvido, tanto pela Câmara como pela Junta, com intervenções em passeios, calçadas e asfaltamento de ruas. Referiu ainda que, relativamente ao asfaltamento, este não pode ser executado em locais onde não exista previamente saneamento, sendo essa uma condição necessária para a execução das obras. Sobre nas ruas da Salmoura, reconheceu a pertinência da questão levantada, admitindo que já há vários anos a Junta tem procurado que a obra de asfaltamento avance, embora tal ainda não tenha sido possível concretizar.

Acrescentou ainda que também os membros da Junta vivem em Azeitão, partilhando os mesmos problemas que a população, e que tudo o que é possível fazer dentro das competências da Junta é feito. A este propósito, destacou novamente a situação da Estrada Nacional 379, explicando que esta questão já foi levada várias vezes à Assembleia Municipal, não apenas por si, mas também por outras forças políticas locais. Considera lamentável a intervenção feita pelas Estradas de Portugal, que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

começaram a retirar o alcatrão de um troço que estava em condições razoáveis de circulação, enquanto outras zonas, como entre Vila Fresca e a rotunda de São Gonçalo, continuam a aguardar reparação há muitos anos. Sublinhou que esta gestão de prioridades representa um enorme gasto de milhões de euros por quilómetro em obras que não eram urgentes, deixando de fora os troços realmente necessários. Reiterou que esta não é uma competência da Junta, mas salientou que a população, ao confrontar diretamente a Junta, vê nela o primeiro órgão próximo das suas necessidades e, por isso, o Executivo assume a responsabilidade de dar a cara e enfrentar os problemas junto da comunidade.

No final, reforçou que o papel da Junta é estar junto da população, dar a cara e lutar por soluções, ainda que muitos problemas dependam de outras entidades. Concluiu agradecendo novamente ao Sr. Presidente e pedindo desculpa pelo modo expressivo como falou, esclarecendo que não pretendeu ofender ninguém, e reafirmando que a sua forma de comunicar é direta, mas nunca com intenção de agredir. Terminou, assim, a sua intervenção.

Concluído o período de intervenção do público nesta sessão, passamos agora ao período antes da ordem do dia.

II - Período Antes da Ordem do Dia

A eleita Teresa Alexandra (PS), procedeu à leitura da seguinte saudação:

- ♦ Saudação Aos Soldados da Paz

(Saudação apenas à ata)

A eleita Ana Isabel Marques de Carvalho (CDU), procedeu à leitura do seguinte Voto de Pesar:

Voto de Pesar: "Pelo Falecimento de Bombeiros e Vítimas dos Incêndios de setembro 2024"

Submetido a votação, o voto de pesar foi aprovado por unanimidade.

Aprovado em minuta

Interveio a Vogal Teresa Andrade (PS), dirigindo-se ao executivo da junta, colocou as seguintes questões:

O membro da Assembleia registou a sua intervenção, começando por saudar a presença expressiva do público, que se traduziu em doze participações nesta sessão. Considerou que todas as intervenções foram relevantes e espelham as necessidades da freguesia que não têm tido resposta.

Na sua exposição, o membro referiu ainda a sua perceção de uma manifesta falta de capacidade de resposta do Executivo, sublinhando que tal se reflete em orçamentos reprovados, bem como em verbas significativas que ficam anualmente por executar.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

De forma propositiva, sugeriu a realização de uma reunião extraordinária com vista a debater as prioridades levantadas pelo público e proceder à redistribuição de verbas não executadas, canalizando-as para áreas onde a Junta de Freguesia possa intervir.

Foram ainda assinaladas como questões prioritárias a atender:

1. A conclusão das instalações para a Casa de Azeitão;
2. A esterilização de animais errantes;
3. A realização de desinfestações e desbaratizações;
4. O aquecimento das escolas da freguesia;
5. A criação de soluções de estacionamento para lojistas;
6. A execução da manutenção básica, considerada insuficiente.

O membro salientou que, embora reconheça a realização de eventos culturais e festivos de qualidade, tal não compensa a falta de execução noutras áreas essenciais da freguesia.

Por fim, manifestou preocupação com a ausência de respostas concretas por parte do Executivo sempre que a Presidente da Junta não está presente, considerando que tal fragiliza a capacidade de esclarecimento perante a população.

Terminada a intervenção da Vogal Teresa Andrade (PS), pediu a palavra o Vogal Nuno Calder (CHEGA), dirigindo-se ao executivo colocou as seguintes questões:

16

O membro da Assembleia iniciou a sua intervenção saudando os fregueses presentes e sublinhando a relevância das várias intervenções do público. Referiu que a reunião espelha as dificuldades da gestão do Executivo, considerando que foram expostos vários problemas e não houve respostas concretas, havendo dúvidas constantes sobre as competências da Junta e da Câmara Municipal.

O membro recordou ainda as dificuldades verificadas anteriormente na aprovação do orçamento, sublinhando a falta de planeamento na execução de projetos em Azeitão.

Foram destacadas como questões urgentes e prioritárias:

1. Situação dos moradores do Pinhal Negreiros, onde permanece por resolver um problema com impacto na saúde pública, apesar das expectativas criadas com a aprovação do chamado "Orçamento da Felicidade";
2. Falta de informação e comunicação aos moradores relativamente ao arranque das obras necessárias naquela zona;
3. Crítica à desproporção de verbas atribuídas à cultura, nomeadamente às comemorações do 25 de Abril, comparativamente a investimentos em necessidades básicas da freguesia; Necessidade de maior planeamento e execução efetiva de obras e intervenções.

O membro concluiu reforçando que a população não se revê na inoperância do Executivo e que é necessário dar respostas concretas e qualidade de vida aos fregueses que elegeram os seus representantes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Handwritten signature and initials.

Terminada a intervenção do Vogal Nuno Calder (Chega), interveio o Vogal Luís Correia (PSD)

Iniciou a sua intervenção dirigindo-se ao Presidente da Mesa, saudando todos os presentes e manifestando a sua preocupação com a falta de execução do Executivo nos últimos três anos de mandato. Sublinhou que não está em causa o trabalho realizado há 22 anos, mas sim a ausência de resultados concretos neste mandato, referindo que “o que vemos é nada”.

O Vogal destacou três questões principais, já levantadas por fregueses e também em sessões anteriores:

1. Requalificação da Rua de São Gonçalo

- Recordou que o Presidente da Câmara de Setúbal, na sua tomada de posse, referiu esta obra como prioridade.
- Sublinhou que, volvidos quase três anos de mandato, nada foi feito, e que a intervenção realizada pela empresa Coca-Cola agravou a situação, causando danos em viaturas, constrangimentos de circulação e riscos acrescidos para peões e ciclistas, sobretudo com a chegada do mau tempo.
- Questionou de forma direta: para quando o início da obra?

2. Repavimentação da Rua da Mata

- Recordou que a viabilização do orçamento, com a abstenção do PSD, se fez mediante o compromisso de que esta obra seria concretizada até à Nacional 10.
- Assinalou que, no final de setembro, nada foi iniciado, apesar de a verba estar inscrita no orçamento.
- Reforçou a necessidade de clarificação: quando será concretizada a obra?

3. Combate à pobreza e Hortas Comunitárias

- Referiu que existe pobreza na freguesia e que foi aprovada, por unanimidade, uma moção sobre o tema.
- Sublinhou a ausência de informação sobre o funcionamento e a atribuição dos lotes das Hortas Comunitárias, bem como a falta de participação da Assembleia no acompanhamento do processo.
- Questionou o Executivo sobre a forma como está a ser feita a atribuição de lotes, o apoio às pessoas necessitadas e o combate à pobreza na freguesia.

17

Concluiu a sua intervenção afirmando que estas três questões exigem respostas urgentes do Executivo.

Terminada a intervenção do Vogal Luís Correia (PSD), pediu para intervir o Vogal Henrique Gonçalves (CDU)

O membro iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes – membros da Assembleia, Presidentes, membros do Executivo e fregueses presentes, bem como aqueles que acompanhavam a sessão a partir de casa.

Referiu que os assuntos trazidos pela população nesta Assembleia são muitos, todos eles merecedores de atenção e, nesse sentido, manifestou confiança na abertura do Executivo para dar resposta a cada uma das situações apresentadas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

No entanto, destacou que algumas intervenções generalizaram excessivamente a ação do Executivo e da Câmara Municipal, com referências aos últimos 22 anos, considerando que tais observações não beneficiam a discussão. Sublinhou que, na sua perspetiva, a CDU trouxe melhorias significativas para o concelho desde que assumiu os destinos do município e que muitas intervenções extravasaram o âmbito temporal deste mandato.

Reiterou a sua confiança no trabalho do Executivo, reconhecendo que existem áreas a melhorar, mas salientando que várias obras e processos estão em andamento. Como exemplo, referiu o caso do Pinhal de Negreiros, onde, apesar de a obra ainda não estar concluída, os trabalhos se encontram em execução, algo que há muito era esperado.

Relativamente à questão das baratas, reconheceu tratar-se de uma situação prioritária. Abordou também o problema do estacionamento na Rua de Diogo de Coelho, em particular no que se refere às necessidades dos comerciantes para cargas e descargas. Indicou que, embora existam alguns pontos identificados (junto ao Germânia da Fonseca e ao Largo do Rossio), os mesmos não respondem de forma adequada às necessidades comerciais da zona.

Por fim, destacou a melhoria registada ao nível da higiene e limpeza urbana, com particular ênfase na divulgação de contactos úteis para comunicação de ocorrências e na colocação de painéis informativos em diversos pontos, incluindo nos contentores de resíduos. Referiu também melhorias no controlo das ervas em várias áreas da freguesia, registando uma evolução positiva desde a última Assembleia.

Terminada a intervenção do o Vogal Henrique Gonçalves (CDU), pediu para intervir o Vogal Gil Raposo (PS)

18

O membro iniciou a sua intervenção saudando o Presidente em regime de substituição, a sua Secretária, os membros do Executivo, as bancadas, o público presente – destacando a sua permanência até ao final da sessão – bem como os trabalhadores e todos os que acompanhavam em casa.

Referiu que tinha preparado seis assuntos a apresentar, alguns dos quais já tinham sido abordados, pelo que iria adaptar a sua intervenção. Sublinhou, contudo, o sentimento de tristeza que lhe causava a atual gestão da freguesia, atendendo aos recursos disponíveis e à realidade que se vive em Azeitão, considerando que a população não merece esta situação. Manifestou que, enquanto cidadão e eleito, esta realidade é também um fator de motivação para continuar a trabalhar, reforçando que Azeitão precisa de virar a página em 2025.

1. CASA – Centro de Apoio Social de Azeitão

Reconheceu o trabalho social relevante da instituição junto de cerca de 80 famílias (cerca de 200 utentes), nomeadamente na distribuição alimentar e de vestuário. Questionou qual o regime de utilização do espaço pela Junta (subsistência ou arrendamento) e, caso seja arrendamento, solicitou acesso ao contrato, transferências efetuadas nos últimos 12 meses, recibos e faturas de água e luz. Questionou ainda se a Junta foi igualmente notificada para sair das instalações e se alguma vez foi



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

equacionada a aquisição do edifício, de forma a salvaguardar a continuidade do CASA e de outras associações que aí funcionavam.

2. Grupo 231 dos Escuteiros de Azeitão

Sublinhou a relevância educativa do grupo escutista, reconhecendo a cedência de instalações, mas alertando que parte do edifício apresenta pé direito reduzido e cobertura em amianto, sem condições adequadas. Solicitou esclarecimentos sobre as diligências da Junta junto da Câmara Municipal para resolver esta situação.

3. Estrada Nacional 10

Recordou a intervenção das Infraestruturas de Portugal entre Castanhos e Pistoleiros, considerando que se perdeu uma oportunidade de incluir melhorias como ciclovia ou zona pedonal. Questionou se, no âmbito da atual requalificação, houve articulação com as Infraestruturas para integrar estas soluções.

4. Manutenção da rede viária e espaço público

Alertou para a degradação das estradas, cuja manutenção tem sido mais lenta do que o seu desgaste, exigindo mais recursos e maior celeridade. Referiu roturas graves, como nas ruas da Felicidade, da Eurocerâmica e próximo da Rua José Viana, onde moradores tiveram de improvisar sinalização. Sublinhou os riscos ambientais e de segurança, apelando a maior intervenção. Reforçou ainda a necessidade urgente de repintura de passeadeiras em várias zonas (Rua da Nova Jardim, Rua da Padaria em Oleiros, entre outras), sobretudo junto a paragens de autocarro.

5. Paragens dos autocarros

Recordou a proposta do Partido Socialista relativa à paragem frente à Escola 2/3 de Azeitão, reconhecendo a melhoria estética da intervenção, mas assinalando que já se encontra vandalizada. Questionou quais os mecanismos previstos para garantir a manutenção e limpeza destas infraestruturas.

6. Animais Errantes e fauna selvagem

Considerou preocupante a falta de controlo da natalidade dos animais errantes, referindo a necessidade da Câmara aplicar o programa CED (captura, esterilização e devolução), em articulação com o Centro de Recolha Oficial. Salientou que, quando insuficiente, deve ser complementado com associações ou moradores, mas sempre com acompanhamento da autarquia. Solicitou que a Junta pressione a Câmara, o ICNF e a DGAV para assegurar o cumprimento das responsabilidades. Acrescentou ainda os riscos relacionados com animais selvagens, exemplificando com um acidente recente com um javali, que deixou um motociclista em estado grave. Concluiu agradecendo a atenção e reiterando que Azeitão tem condições para mais e melhor, não podendo resignar-se ao estado atual.

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Terminada a intervenção do Vogal Gil Raposo (PS), interveio o Vogal João Carpelho (CDU),

Inicia a sua intervenção com uma saudação à mesa, ao executivo, às bancadas e ao público presente.

Referiu, de forma breve e objetiva, que foi mencionado o encerramento do espaço de recolha de monos e resíduos verdes em Brejos de Azeitão. Sublinhou, contudo, que a Câmara Municipal de Setúbal, através dos Serviços Municipalizados, disponibilizou uma alternativa que tem dado boa resposta à população. Reforçou o convite aos fregueses para estarem atentos às informações afixadas na via pública e também divulgadas pela Junta de Freguesia.

O vogal enalteceu ainda a intervenção dos Serviços Municipalizados, destacando:

- O desmatamento de valas, reais e linhas de água em diversos quilómetros, ação que considerou fundamental na prevenção de cheias e aluimentos, sobretudo com a aproximação da época invernal;
- A substituição dos contentores de lixo em várias localidades da freguesia, acompanhada da sua higienização e lavagem com regularidade;
- A melhoria na resposta às ruturas de água na via pública, notando maior celeridade na resolução das mesmas e posterior repavimentação das zonas intervencionadas, ainda que reconhecendo os prazos técnicos necessários para a reposição de betuminoso ou calçada.

Por fim, colocou uma questão ao executivo relativamente à segurança rodoviária no cruzamento da Rua Francisco Cidade Miranda com a Rua Família Bronze e a Rua de Timor, em Brejos de Azeitão. Sublinhou tratar-se de um ponto crítico, com sinalética deficitária e visibilidade reduzida, onde se têm registado múltiplos acidentes. Reforçou, assim, a necessidade urgente de uma intervenção para prevenir novos sinistros.

Concluiu a sua intervenção agradecendo a atenção de todos.

20

Terminada a intervenção do Vogal João Carpelho (CDU), interveio novamente Vogal Nuno Calder (CHEGA),

Referiu que não tivera oportunidade de colocar anteriormente algumas questões, que agora apresentava.

Sobre o encerramento do centro de recolha de resíduos do Choilo, recordou a proposta do Chega para dinamizar o espaço de forma participativa, alertando para os problemas dos monos e das verduras acumulados junto dos contentores. Questionou quais são as alternativas disponíveis, como está a população a ser informada, qual o destino futuro do espaço, se será requalificado e qual o encaminhamento dos trabalhadores que ali prestavam serviço.

Relativamente à Rua da Mata, solicitou esclarecimentos quanto à conclusão das obras e alcatroamento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Quanto à Rua Poeta Bocage, questionou se a obra de requalificação, reparação e desbaratização, já com verba prevista em orçamento, será executada ainda este ano ou transitará para o próximo.

Referiu a anunciada requalificação da zona envolvente à pastelaria “Pan D’ouro”, em Brejos de Azeitão, com valor superior a 300 mil euros, salientando tratar-se da maior obra prevista em orçamento e questionando para quando o seu arranque. Assinalou ainda o despejo de resíduos volumosos junto a contentores, sinal de que a recolha de monos não estará a funcionar devidamente.

Apresentou uma sugestão de intervenção urgente na Rua Vinha da Sardinha, onde as raízes das árvores levantaram o pavimento, criando desníveis perigosos para a circulação automóvel e pedonal, sobretudo à noite devido à falta de iluminação.

Denunciou o mau estado das estradas e passeios da freguesia, agravado pelas intervenções dos Serviços Municipalizados (SMS), criticando os remendos, buracos e obras incompletas. Exigiu maior firmeza da Junta junto dos SMS para garantir reparações adequadas, exemplificando com a Rua Alexandre Cabral, onde após reparação de uma rotura ficaram outras duas, a poucos metros, por resolver, continuando a verter água.

Reportou um requerimento dos moradores da Rua Mário Viegas, solicitando que passe a sentido único, devido ao intenso tráfego, agravado pelo desvio resultante das obras da EN10. Assinalou ainda que tanto nesta rua como na Rua José Afonso, paralela, com cerca de 800 metros, não existe qualquer passadeira, horizontal ou vertical, pedindo a colocação urgente de sinalização pedonal.

Por último, apresentou um agradecimento público à estilista Sandra Silva, residente em Azeitão, pelo trabalho exposto em agosto na Biblioteca Municipal de Azeitão. Destacou os seus 30 anos de carreira, formação na Escola Superior Alcântara Moda, prémios nacionais e internacionais, ligação às tradições africanas e à cultura local, com trabalhos em marchas populares, concursos do Avental, Morango e vestidos de chita.

21

Terminada a intervenção do Vogal Nuno Calder (CHEGA), pediu para intervir o Vogal Tiago Cardoso (PS),

No uso da palavra, o Vogal Tiago Cardoso referiu que, ao longo dos três anos de mandato, apesar das propostas e alertas apresentados pelas bancadas e pelos fregueses, o Executivo não deu a devida atenção, considerando que se continua com mais do mesmo. Afirmou que Azeitão perdeu a sua identidade, não sendo hoje reconhecida pelos próprios moradores, denunciando a falta de limpeza, ruas degradadas, passeios e calçadas irregulares, entre outras situações que se têm vindo a acumular.

Apontou a situação da Rua dos Pombos, junto à Quinta Velha, onde existe uma rotura de água há cerca de dois meses, sem reparação, apenas com baias colocadas no local. Explicou que a perda de água é incalculável, atendendo ao facto de ali existir uma infraestrutura hidráulica relevante, com uma hidropressora dotada de válvulas de seccionamento, ventosas e válvulas de descarga, que abastece o depósito de Vendas de Azeitão. Solicitou esclarecimentos sobre a razão desta inércia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Handwritten signature and initials.

Referiu-se ainda ao camião da Junta destinado à recolha de monos e big bags, questionando a sua ausência na via pública, uma vez que apenas se veem viaturas dos Serviços Municipalizados, sem capacidade para recolher os big bags. Denunciou ter um saco junto à sua residência há duas semanas sem recolha e considerou insuficiente a atribuição de apenas três big bags por ano e por residente, defendendo o aumento desta quantidade, não apenas para entulhos, mas também para verdes e outros resíduos.

Recordou a discussão havida nesta Assembleia sobre a pintura do autocarro colocado na rotunda de Castanhos, mencionando que a intervenção custou 14 mil euros, mas que apresenta problemas visíveis, não tendo sido reparadas, por exemplo, as rodas ou pneus. Solicitou esclarecimentos sobre a intervenção realizada e sobre eventuais medidas corretivas.

Criticou ainda a forma como foi gerida a situação do despejo da Associação CASA, em Vendas de Azeitão, referindo que foi solicitada ajuda à Junta, mas a resposta obtida foi de que “a porta estava fechada e a Câmara não sabia da chave”. Questionou se o edifício é propriedade da Câmara e, nesse caso, por que motivo não foi encontrada solução imediata, dado que havia um prazo de um mês entre a notificação e o despejo. Considerou que não houve articulação nem da Junta nem da Câmara, sublinhando que a associação presta um serviço essencial de apoio voluntário a famílias carenciadas. Lembrou que a própria Câmara de Setúbal encaminha fregueses para a CASA, pelo que deveria ter tido maior atenção ao caso.

22

Recordou ainda que foi aprovada por unanimidade nesta Assembleia a criação do Conselho Local de Ação Social, mas que até à data nada foi implementado. Considerou insuficiente e inaceitável a explicação apresentada da “falta da chave” e exigiu mais esclarecimentos, classificando esta situação como exemplo da inação do Executivo.

Terminada a intervenção do Vogal Tiago Cardoso (PS), o Presidente agradeceu a sua intervenção e informou existirem quatro pedidos de intervenção, assinalando que alguns correspondiam a segundas inscrições. Recordou que, nos termos regimentais, cada intervenção tem a duração máxima de dez minutos, mas, atendendo à excecionalidade da sessão, admitiu flexibilizar esse limite, solicitando, contudo, que quem interviesse pela segunda vez fosse o mais sintético possível.

Pediu para intervir o Vogal João Carpelho (CDU),

Fez uma ressalva informativa relativamente ao encerramento do Centro de Recolha do Choilo, esclarecendo que a decisão não partiu da Câmara Municipal de Setúbal, mas sim de ordem emanada por órgão superior, pelo que caberá ao Executivo prestar os devidos esclarecimentos aos eleitos e presentes. Sublinhou que a Câmara não encerrou o espaço deliberadamente.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Esclareceu ainda o eleito Nuno Calder que existem diversas formas de informação disponíveis sobre a recolha de monos e verdes: nos contentores de RSU espalhados pela freguesia, em outdoors, bem como através da própria Junta de Freguesia, onde todos os munícipes podem dirigir-se para solicitar a recolha junto às suas residências.

Por fim, alertou o Executivo para a necessidade de proceder à desinfestação na zona da Praceta da Amizade, em Vendas de Azeitão, onde a presença de baratas tem sido recorrente.

Terminada a intervenção do Vogal João Carpelho (CDU), pediu a palavra a Vogal Maria do Céu Parreira (PSD),

Referiu diversas questões e observações, nomeadamente:

1. Manutenção de espaços públicos e rede viária

- Falta de manutenção de jardins e espaços públicos.
- Sinalética degradada: sem cor, sinais partidos ou caídos no chão.
- Necessidade de maior vigilância e acompanhamento célere.
-

2. Cultura, turismo e lazer

- Parabenizou as iniciativas *Jazz na Vila* e *Blues no Parque da Bacalhôa*, bem-sucedidas e sem incómodos para a população.
- Alertou para os excessos de ruído nas festas da Aldeia da Piedade e do Morango, recordando que a licença de som é apenas até à meia-noite e deve ser cumprida.
-

3. Património natural

- Questionou se a manutenção das oliveiras milenares contemplou também o espaço envolvente.
-

4. Obras e intervenções locais

- Solicitou esclarecimentos sobre a intervenção na Praceta dos Lírios, onde foram retiradas raízes de árvores e o pavimento ficou em mau estado.
- Criticou a falta de manutenção na Rua Joaquim Pedro Gomes Oliveira, em Vila Nogueira, junto à clínica *SeniLife*, onde o passeio está intransitável, obrigando os peões a circular na estrada movimentada.
-

5. Infraestruturas nas aldeias

- Reforçou a necessidade de alcatroamento de ruas na Aldeia de Irmãos e na Aldeia da Piedade, apontando o mau estado da Rua das Forças Armadas e da Rua Celestino Caxão (esta última, apesar de rede de drenagem já concluída, continua apenas com gravilha).
-

6. Centro de Saúde

- Lamentou a ausência de sinalética de acesso ao novo Centro de Saúde, situação já reportada em fevereiro e ainda sem resolução.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Handwritten signature or initials.

Terminada a intervenção da Vogal Maria do Céu Parreira (PSD), usou a palavra a Vogal Graciete Vasco (PS),

Cumprimenta todos os presentes, através do Sr. Presidente, e manifestou a sua tristeza em relação ao decorrer da reunião porque, na sua perspetiva, faltou humildade, uma vez que alguns eleitos não foram capazes de esperar o reconhecimento dos outros e optaram por se elogiar a si próprios.

Considerou tais declarações injustas, por desvalorizarem os executivos anteriores, que sempre deram o seu melhor pela freguesia. Defendeu que se deveria assumir, com humildade, que houve falhas, mas também vontade de melhorar, e que é essencial reconhecer o trabalho de quem veio antes.

Sublinhou que, nos últimos três anos, pouco ou nada foi feito, nem mesmo a manutenção de obras já deixadas encaminhadas. Reforçou que a bancada do Partido Socialista, bem como outras forças, sempre esteve disponível para colaborar, não em benefício próprio, mas para que Azeitão pudesse ter melhores resultados.

Concluiu apelando à humildade e ao respeito por todos os que serviram a freguesia, lembrando que antes houve quem fez bem, e que no futuro haverá certamente quem faça melhor.

Por ter sido visado, pediu para intervir Sr. Hercílio José Demétrio Ferreira,

Tomou a palavra para esclarecer que não pretendia ser mal interpretado. Referiu que a sua observação dizia respeito à Câmara Municipal, mencionando que há 22 anos foi feito um investimento, e não às juntas de freguesia. Reiterou o pedido de desculpa por eventual equívoco na interpretação das suas palavras.

24

Terminada a intervenção do Sr. Hercílio Ferreira, pediu a palavra o Vogal Henrique Gonçalves (CDU),

O eleito iniciou a sua intervenção salientando que não corresponde à verdade a ideia de que nada foi feito em Azeitão, frisando que é legítimo criticar, mas também legítimo defender a ação do poder local. Esclareceu que a referência feita anteriormente dizia respeito à Câmara Municipal, e não à Junta, sublinhando que desde há 22 anos Azeitão tem tido menos investimento municipal.

Referiu exemplos de obras relevantes, como o Centro de Saúde (1,4 milhões de euros), a Escola da Brejoeira e a pavimentação de várias ruas na urbanização de Belcampo e Brejos de Azeitão. Considerou que a recolha de resíduos e o tratamento de jardins melhoraram face ao passado, ainda que persistam problemas.

Alertou para a necessidade de intervir junto às Oliveiras Milenares, onde os rails de proteção dificultam o acesso e colocam em risco os peões, sugerindo a análise pela Divisão de Trânsito. Questionou, ainda, se os oleões já foram instalados e onde se pode consultar a sua localização.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Terminada a intervenção do Henrique Gonçalves (CDU), pede para intervir Vogal Tiago Cardoso (PS), O interveniente respondeu às observações anteriores, reconhecendo que existem zonas arranjadas e bem cuidadas, mas sublinhou que o problema está na falta de distribuição equilibrada dos investimentos em Azeitão. Comparou os orçamentos de freguesias vizinhas, destacando que, com recursos significativamente superiores (3,5 milhões de euros em Azeitão face a 350 mil euros na Quinta do Anjo), seria expectável que os resultados fossem melhores e mais uniformes.

Criticou a concentração de 350 mil euros num único projeto, quando esse montante permitiria intervir em várias ruas e estradas em simultâneo. Sublinhou ainda que o território tem 69 km² e exige maior atenção e equilíbrio na execução orçamental.

Concluiu lamentando que, apesar de a Junta ter conhecimento dos problemas, pouco tenha sido feito, questionando se se pretende deixar todas as obras para o último ano de mandato, o que considerou inviável.

O Presidente agradeceu as intervenções e concedeu a palavra aos Vogais da Junta de Freguesia para apresentarem as respostas que entendessem por convenientes,

Em resposta, o Sr. Francisco Palma:

Disse que não iria entrar nas considerações de que “nada foi feito” ou de que “não se faz nada”, por considerar tratar-se de discursos de carácter eleitoral e não de questões concretas. Referiu que iria apenas responder às perguntas objetivas colocadas.

25

Relativamente à Rua da Mata, informou que a intervenção está prevista, recordando que não é possível concretizar estas obras de imediato e que a reprovação do orçamento contribuiu para atrasos. Sobre a questão levantada no evento de Jazz na Vila, esclareceu que não se tratava apenas do ruído, mas sim da vibração causada pelo gerador, que colocado junto às habitações provocava estremecimento nas casas. Referiu que já se encontra identificado o problema, devendo ser encontrada uma solução para o posicionamento do equipamento.

Quanto a algumas matérias específicas, aconselhou que fossem remetidas formalmente por escrito, de modo a permitir respostas mais precisas. Informou ainda que, relativamente ao autocarro decorativo, a perda de cor se deveu ao sistema de rega mal direcionado, estando já prevista a correção dessa situação.

Relativamente à questão da habitação referida, afirmou que a Junta sempre acompanhou de perto o caso e que a situação mais recente se deveu a constrangimentos pessoais e de saúde da Sra. Presidente, que impediram a resolução imediata. Assegurou, contudo, que o processo estava já encaminhado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Concluiu sublinhando que a reprovação do orçamento condicionou a resolução atempada de vários problemas, rejeitando que nada tivesse sido feito e considerando injusto transformar a Assembleia num “ajuste de contas”.

Terminada a intervenção do Sr. Francisco Palma, pediu para intervir o Vogal Tiago Cardoso (PS),

Começou por esclarecer que da sua parte não existe qualquer aproveitamento político, sublinhando que apenas complementou informações já partilhadas nesta reunião.

Referiu ainda que não é correto afirmar que foram citados nomes de pessoas ausentes, uma vez que isso não corresponde à verdade. Reiterou que não há qualquer intenção de aproveitamento político, muito menos com situações que envolvem pessoas necessitadas.

Explicou que apenas apresentou uma questão concreta, relacionada com a demora no processo que culminou no dia 30, data em que uma família teve de sair de casa sem ter para onde ir, enfrentando ainda riscos de cortes de água e de eletricidade.

Sublinhou que tal situação é preocupante, pois “hoje precisam uns, amanhã podemos precisar nós”, e que é esse espírito solidário que deve prevalecer. Concluiu afirmando que, apesar da exposição do caso, não obteve uma resposta efetiva.

Em resposta ao Vogal Tiago Cardoso (PS), o Sr. Hercílio Ferreira:

26

Disse que, várias das questões levantadas ao longo da sessão são acompanhadas diretamente por outros elementos do Executivo. Sublinhou que cada membro responde dentro das áreas que acompanha, pelo que nem sempre é possível dar resposta imediata ou em detalhe a todas as matérias. Esclareceu ainda que os elementos responsáveis não estiveram presentes por motivos de saúde, situação que naturalmente condiciona a prestação de esclarecimentos diretos.

Reforçou, no entanto, que o Executivo assume a responsabilidade de analisar todas as questões colocadas, quer pela oposição, quer pelos cidadãos, e que estas serão encaminhadas para os responsáveis competentes, com vista a obter resposta adequada.

Concluiu manifestando confiança de que os esclarecimentos em falta serão posteriormente prestados.

Terminada a intervenção do Sr. Hercílio Ferreira, pediu para intervir o Vogal Gil Raposo (PS),

Colocou três questões concretas para ponto de situação:

- Se a Junta de Freguesia fazia usufruto do espaço por cedência ou arrendamento, questão que não obteve resposta e que referiu formalizar por escrito;
- Se a Junta tinha conhecimento de notificação ou não relativamente ao espaço ocupado pela Associação Casa;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- Se a intervenção na EN10 contempla ou não ciclovias, alertando que, caso não contemple, corre-se o risco de durante este mandato não ser criado qualquer percurso ciclável, apesar da importância atribuída às questões ambientais e de sustentabilidade.

Em resposta ao Vogal Gil Raposo (PS), o Sr. Hercílio Ferreira:

Refere que, tem ideia, que o espaço foi cedido e que a Sra. Presidente ira dar os devidos esclarecimentos.

Terminada a intervenção do Vogal Gil Raposo (PS), pediu para intervir o Vogal Nuno Calder (CHEGA),

Começou por endereçar votos de melhoras aos dois elementos ausentes. Rejeitou, de seguida, a acusação de aproveitamento político, esclarecendo que a sua bancada se limitou a trazer para discussão os temas previstos, nomeadamente questões ligadas ao orçamento apresentado meses antes.

Recordou ainda que já havia anunciado a intenção de apresentar requerimento escrito para obter respostas formais, reiterando que não aceita ser associado a qualquer aproveitamento político.

Sublinhou, posteriormente, que esta reunião, de carácter trimestral, deveria permitir às bancadas obter respostas objetivas, lamentando que, em vez disso, se tenha assistido a uma postura de vitimização do Executivo, que procurou transferir responsabilidades para a oposição, tratando-a como “bicho-papão” da reunião.

Concluiu frisando o respeito por todos os elementos e pelo trabalho desenvolvido, ainda que considere inaceitável a postura adotada pelo Executivo.

Terminada a intervenção do Nuno Calder (CHEGA), pediu para intervir o Vogal João Carpelho (CDU),

Interveio para prestar um esclarecimento relativo às questões colocadas pela bancada do Partido Socialista. Informou que, durante o seu mandato, foi protocolada a cedência a custo zero de apenas uma nave do espaço em causa — concretamente a primeira nave do lado esquerdo, considerando-se a perspetiva de quem está virado para os pavilhões — entre a proprietária, D. Francisca, e a então Junta de Freguesia de S. Simão de Azeitão.

Acrescentou que as restantes naves, posteriormente ocupadas pela Junta de Freguesia, pela União e Progresso de Vendas de Azeitão e pelo Projeto Casa, não foram protocoladas no período do seu mandato, sendo-lhe, por isso, desconhecidos os respetivos termos. Sublinhou que a sua intervenção visou apenas repor a verdade e esclarecer a Assembleia, pedindo desculpa ao Executivo por ter respondido no seu lugar.

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Termina o Período Antes da Ordem do Dia, o Senhor Simão Abel Neves deu início ao Período da Ordem do Dia.

III – Período da Ordem do Dia

Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Junta e da situação financeira da Freguesia

O Executivo informou não dispor, no momento, de elementos globais sobre a situação financeira, limitando-se a apresentar informação disponível relativa a procedimentos por ajuste direto e consulta prévia realizados desde maio até à presente data, bem como adjudicações a associações culturais entre maio e setembro.

Perante a exposição efetuada pelo Executivo e a documentação recebida, o Presidente questionou as bancadas sobre a eventual intenção de intervir.

Não se tendo registado quaisquer pedidos de intervenção, deu-se por concluído este ponto da ordem do dia limpeza de sumidouros

o entanto, era expetável uma gestão diferente.

Tendo em conta o que foi dito pela Senhora Presidente da Junta, abstiveram-se, esperando que a construção da rotunda seja feita de forma célere.

serie de outras etapas que não estão contempladas no documento apresentado. Há claramente nesta moção a intenção de um aproveitamento político.

imposição de medidas, mas sim regular e apresentar medidas próprias. Os bancos não podem assumir os riscos de negócios mal realizados pelos coproprietários.

Disse ainda, que o PSD também não se revê com manifestações populares como a que está agendada para o dia 30 de setembro, por esses motivos, votaram contra a Moção apresentada.

Esgotada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, submeteu a votação a aprovação em minuta de todas as deliberações tomadas na presente sessão.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Primeiro Secretário Simão Abel de Brito Neves em substituição do Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a sessão, às zero horas e cinquenta e um minutos de dia um de outubro de dois mil e vinte e quatro, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por vinte e oito folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Rita Saraiva, João Rita Saraiva, que a redigi.

Primeiro Secretário Simão Abel de Brito Neves em substituição do Presidente da Assembleia de Freguesia, Simão Abel de Brito Neves.



Assembleia União Freguesias Azeitão
(S. Lourenço e S. Simão)



Voto de Pesar pelo Falecimento de Bombeiros e Vítimas dos Incêndios de setembro de 2024

A Assembleia Municipal de Setúbal expressa o mais profundo pesar pelo falecimento de quatro bombeiros que, entre os dias 15 e 17 de setembro, perderam a vida enquanto combatiam os incêndios devastadores que assolam as regiões centro e norte do país.

Estes incêndios, que mobilizam 5000 operacionais e 1600 viaturas, têm também causado a perda de outras vidas, uma tragédia que entristece profundamente todo o país.

Entre os casos mais dolorosos, destaca-se o falecimento de três bombeiros da corporação de Vila Nova de Oliveirinha, concelho de Tábua, que pereceram durante as operações de combate a um incêndio em Nelas, distrito de Viseu.

Ainda no dia 15 de setembro, um bombeiro da corporação de São Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos, faleceu subitamente durante uma pausa no combate a outro incêndio, na freguesia de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azeméis.

Nos últimos 44 anos, como revelou a Liga dos Bombeiros Portugueses, morreram em serviço, em média, quase seis bombeiros por ano, num total de 254 soldados da paz. Tais números evidenciam o risco a que estes homens e mulheres estão expostos diariamente e reforçam o nosso profundo compromisso em continuar a apoiar e proteger aqueles que arriscam as suas vidas para salvar as dos outros.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão endereça às famílias, amigos e colegas dos bombeiros falecidos, bem como às famílias de todas as vítimas mortais destes incêndios, as mais sentidas condolências.

Vendas de Azeitão, 30 de Setembro de 2024

Os eleitos da CDU,

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV





SETÚBAL

Saudação

Aos Soldados da Paz

O mês de setembro de 2024 ficará para sempre marcado pela situação de calamidade decorrente dos inúmeros incêndios que assolaram o território nacional e que, apesar de terem fustigado particularmente o centro e o norte de Portugal, sensibilizaram e mobilizaram todo o país.

Num momento particularmente delicado, no combate às chamas nos inúmeros teatros de operações, contámos com a firmeza e coragem de milhares de mulheres e homens que, de forma abnegada e com elevado sentido cívico e profissional, cumpriram uma nobre missão em nome da causa pública.

Saudamos e transmitimos a nossa solidariedade para com estes bombeiros, que têm lutado corajosamente para proteger as populações e os seus bens, bem como para com as populações que, muitas vezes sozinhas, têm combatido os fogos.

Neste âmbito, destacamos os Bombeiros Voluntários de Setúbal que seguiram em missão para Sever do Vouga, Oliveira de Azeméis e Águeda. Uma nobre missão na proteção do bem comum e no combate aos incêndios.

Reconhecemos ainda o trabalho dos autarcas dos três partidos que lideram os municípios atingidos e que tudo têm feito para apoiar as suas populações, assim como os autarcas de freguesia que estão na primeira linha de auxílio àqueles a quem o fogo tudo levou.

Este é um momento de união e foco no combate aos incêndios e no apoio às populações. Apoio que não termina após a extinção das chamas. É nisto que devemos permanecer concentrados.

Expressamos ainda as mais sentidas condolências às famílias das vítimas dos incêndios dos últimos dias, solidarizando-nos com o seu sofrimento.

Os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Azeitão